

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM AGÊNCIA BRASIL



Pesquisa classificou dados coletados entre 2010 e 2024

Estudo vê atividade humana em emissão de carbono na Amazônia

Um estudo que pesquisou 15 anos de medições do fluxo de dióxido de carbono (CO2) e monóxido de carbono (CO) na Amazônia apontou que as emissões são causadas principalmente por atividades humanas, como desmatamento e queimadas. Liderado pela pesquisadora Luciana Gatti, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o estudo classificou dados coletados entre 2010 e 2024 em três grupos distintos conforme as condições do tempo, intensidade das atividades humanas e emissões medidas a cada ano. Na prática, os cientistas mostraram que nos anos que mais houve atividade humana, como desmatamento e queimadas, as emissões de carbono foram maiores. Os dados também mostraram que embora o estresse climático não seja decisivo para o aumento das emissões, secas podem amplificar o volume de carbono liberado por atividades humanas.

SUS orienta prefeitura sobre uso de UBS's

O Ministério da Saúde está orientando gestores municipais sobre os procedimentos necessários para o recebimento, a formalização e a utilização dos equipamentos destinados às Unidades Básicas de Saúde (UBS), viabilizados com investimentos de R\$ 1,58 bilhão do Novo PAC Saúde. A iniciativa busca assegurar que os investimentos públicos sejam empregados de forma adequada e se traduzam em melhorias concretas na assistência à população que utiliza o Sistema Único de Saúde (SUS).

DIVULGAÇÃO/MS



Profissionais do Ministério da Saúde passam instruções

Professor elaborador do Enade 2027

Os professores da educação superior do país interessados em ser colaboradores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para elaborar e revisar itens/questões do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2027 podem se candidatar até 14 de dezembro. Os colaboradores irão integrar o Cadastro de Elaboradores e Revisores de Itens da Educação Superior. A inscrição na chamada pública deve ser feita exclusivamente pelo Sistema do Banco Nacional de Itens da Educação Superior.

Agentes para educação especial inclusiva

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão, finaliza, em 30 de outubro, a segunda etapa da formação de 1.950 agentes intersetoriais da educação especial inclusiva. A formação capacita profissionais para apoiar as redes de ensino em respostas intersetoriais para as demandas da educação especial.

Pan-amazônica I

A Pan-Amazônia, região que engloba nove países da América do Sul, tem pelo menos 232 políticas, programas e instrumentos públicos relacionados à bioeconomia. Segundo analistas, esse produtivo esbarra na falta de integração entre governos, nas dificuldades de acesso ao crédito e em obstáculos à implementação efetiva dos negócios.

Pan-amazônica II

O potencial econômico da bioeconomia amazônica já aparece em atividades ligadas à floresta em pé e aos conhecimentos locais. Na Amazônia Legal brasileira, apenas 13 produtos da sociobiodiversidade contribuem com pelo menos R\$ 12 bilhões anuais para o PIB, segundo o estudo Nova Economia da Amazônia, liderado pelo WRI Brasil.

Gabarito preliminar

Os candidatos que fizeram a aplicação do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) 2026 puderam apresentar recurso contra o gabarito preliminar até 23h59 de quinta (22). O gabarito foi divulgado na terça-feira pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, na página oficial do Enamed.

Venda proibida

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a venda de tiras de glicemia da marca Accu-Check Active na plataforma Amazon. Os produtos, segundo a agência, são falsificados e não podem ser distribuídos, importados nem utilizados. A resolução foi publicada nesta quinta-feira (22) no Diário Oficial da União.

Câncer de pulmão

A Anvisa também aprovou novo medicamento para o tratamento do câncer de pulmão. O Emrelis (telisotuzumabe vedotina) é indicado para pacientes adultos com câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP). Em nota, a Anvisa destacou que o medicamento foi desenvolvido para reconhecer e se ligar seletivamente à proteína c-Met.

A erva do TikTok

A Anvisa também reforçou a proibição do uso do suplemento alimentar ashwagandha. A erva asiática tem sido indicada, principalmente pela rede social TikTok contra sintomas da perimenopausa. A Anvisa citou o caso de uma britânica que teve falência do fígado, paradas cardíacas e sérios danos cerebrais após o uso do produto.

REPRODUÇÃO



A conclusão é de um estudo do Instituto de Saúde Global de Barcelona

BPC evitou 571 mil mortes e 13 milhões de internações

Há 30 anos, auxílio é pago a idosos e PCD de baixa renda desde 1996

Da Redação

O Benefício de Prestação Continuada (BPC), auxílio pago pelo governo federal a idosos com mais de 65 anos e pessoas com deficiência em situação de pobreza, evitou, em 30 anos, 571 mil mortes e 13 milhões de internações hospitalares pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A conclusão é de um estudo do Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal) publicado em versão preliminar, ou seja, sem revisão de pares. A pesquisa é assinada por 13 cientistas, e a primeira autoria é de Daniella Medeiros Cavalcanti, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e pesquisadora da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Segundo a pesquisa, cada ponto percentual de aumento na cobertura do BPC reduziu em 2,9% as internações hospitalares, em 0,6% as mortes e em 3,9% os anos de vida saudável perdidos, indicador conhecido em inglês como DALY [Disability-Adjusted Life Years].

Esse índice mede a diferença entre a saúde atual da população e a situação ideal em que todos viveriam até a velhice sem doenças ou incapacidade. Na prática, significa

que os beneficiários do BPC viveram a velhice com menos doenças.

O programa também gerou economia ao Estado. Segundo o estudo, cada R\$ 1 investido no BPC fez o governo deixar de gastar R\$ 3,81.

PROTEÇÃO À INFÂNCIA

A pesquisa mostra ainda uma redução de 5% na mortalidade de crianças de 0 a 4 anos a cada ponto percentual de aumento em beneficiários do BPC. Isso acontece porque os avós são, muitas vezes, os cuidadores principais de crianças na primeira infância, especialmente entre as populações mais pobres.

Há ainda uma melhora na saúde geral de crianças em famílias beneficiadas pelo BPC, o que mostra que o valor do benefício é distribuído em favor de todos os integrantes da casa.

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) foi criado em 1996 e é um dos maiores programas de pensão social não contributiva da América Latina. Os beneficiários recebem, por mês, um salário mínimo de auxílio. Cerca de 6,6 milhões de pessoas recebem benefício atualmente no Brasil, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS).